

“Apesar de se basear em fatos históricos, este compêndio é uma obra ficcional. Os diálogos reproduzidos e os fatos narrados não correspondem à realidade. Nem expressam a opinião do Autor ou da Editora. Foram escritos somente para o deleite do Amigo Leitor”.

Carlos Donato

Carlos Donato

Primeira Parte

Sinopse da primeira parte:

Estamos no ano de 1469, logo após o casamento “secreto” dos primos em segundo grau Fernando II de Aragão e Isabel de Castela, que se tornariam os Reis de Espanha. Nessa época o Frade Dominicano Tomás de Torquemada era o confessor de Isabel, e Rodrigo Bórgia era Cardeal Diácono de São Nicolau no Cárcere. Posição que ocupou até 1471 (viria ser depois o Papa Alexandre VI¹). Ambos urdiram o casamento de Isabel com seu primo Fernando II. O Papa à época (Paulo II) apesar de gostar de Isabel, não deu a bula Papal de Dispensa por Parentesco. A bula veio Com o posterior apoio do Papa Sixto IV, que a emitiu. Houve influência de Rodrigo Bórgia para que Sixto IV apoiasse esta união. Esta boda tramada às escondidas rendeu frutos ao Cardeal. Pois graças ao apoio dos Reis de Espanha, através de seu dinheiro, Rodrigo Bórgia tornou-se o Papa Alexandre VI. Para Torquemada a recompensa fora a

¹ Alguns historiadores dizem que seu Papado foi comprado através do dinheiro fornecido pelo Reino de Espanha. Embora fosse difícil prová-lo juridicamente. De qualquer forma, de acordo com a lei vigente, a eleição era válida. Tudo o que se pode afirmar com certeza é que o fator determinante desta eleição foi a adesão ao Bórgia do voto e influência do Cardeal Ascanio Sforza. É quase igualmente certo que a decisão de Sforza fora ditada não pela prata, mas pelo desejo de ser o futuro Conselheiro Chefe do Pontífice.

nomeação feita em 1483 pelo Papa Sixto IV como Inquisidor-Geral Espanhol. A bem da verdade, no Reino de Aragão havia uma inquisição em andamento desde a Idade Média². Mas Torquemada desejava levar a Inquisição por toda Espanha, banindo em definitivo os cultos pagãos e os malditos hereges com sua pestilenta blasfêmia de sua amada Espanha.

² No século XV a Espanha não era um estado unificado, mas sim uma confederação de monarquias, cada qual com seu administrador. Como os Reinos de Aragão e Castela, governados por Fernando e Isabel, respectivamente. No Reino de Aragão (na verdade, uma confederação de Aragão, Ilhas Baleares, Catalunha e Valência) havia uma inquisição local desde a Idade Média, tal como em outros países da Europa, porém ainda não havia inquisição no Reino de Castela e Leão.

Ora Pro Nobis

Capítulo 1

Carlos Donato

Opus Divinum

(Divina Obra)

Torquemada³ chamou os soldados de Espanha, que tão gentilmente Fernando II de Aragão e Isabel de Castela designou para acompanhá-lo, não que isso fosse necessário, pois todos obedeciam e temia a Santa Inquisição. O braço armado da Igreja no combate a heresia muçulmana e judaica. Desde que o Papa Sixto IV⁴ instituía a Inquisição Espanhola, com o intuito de levar a verdadeira religião a todos os rincões do mundo, afastando de vez a heresia e a ignomínia que se espalha sobre o nome de Deus. Mandou os infantes arrombarem a porta do casebre aos pontapés. E após a porta se abrir com um estrondo, mandou-os se afastar. Desejava entrar primeiro, nunca se sabe que tipos de armadilhas estes infiéis preparam para o espírito de um desavisado. Fez o sinal da cruz e após espargir a água benta por toda a sua volta, com ênfase do lado de dentro, adentrou na pequena sala. Esperou um tempo até os olhos se acostumarem com a penumbra, e então divisou, num canto da casa, os cadáveres insepultos de

³Tomás de Torquemada (1420 – Ávila, 16 de setembro de 1498) ou O Grande Inquisidor. Foi o Inquisidor-Geral dos Reinos de Castela e Aragão no século quinze e confessor da Rainha Isabel a Católica.

⁴Nascido Francesco della Rovere (Albisola, 21 de julho de 1414 – Roma, 12 de agosto de 1484), foi Papa de 9 de agosto de 1471 até à data da sua morte. Figura importante da Renascença. É lembrado por ter estabelecido a Inquisição Espanhola e ordenado a construção da Capela Sistina.